

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 29/08 a 02/09/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.102,00	1.325,50	1.335,50	21,19%	0,75%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.050,00	1.290,00	1.310,00	24,76%	1,55%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	850,00	1.200,00	1.230,00	44,71%	2,50%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.120,00	1.310,00	1.340,00	19,64%	2,29%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.120,00	1.310,00	1.340,00	19,64%	2,29%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	1.280,00	1.300,00	18,18%	1,56%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	681,00	715,00	720,00	5,73%	0,70%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	605,00	710,00	710,00	17,36%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	667,00	710,00	715,00	7,20%	0,70%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	615,00	670,00	680,00	10,57%	1,49%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	195,76	236,66	237,55	21,35%	0,38%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.045,00	2.285,40	2.245,80	9,82%	-1,73%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1670	5,1167	5,1338	-0,64%	0,33%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.335,50	1.423,55		1.391,35
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	720,00		673,18	653,67

MERCADO EXTERNO

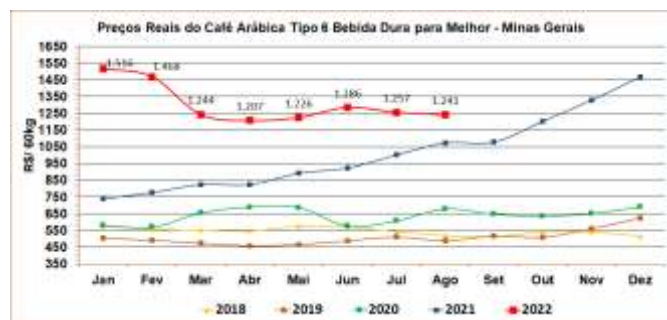
A preocupação com a oferta global de café segue dando suporte aos preços e limitando reduções expressivas nas cotações. A última semana encerrou o mês de agosto de 2022, período que foi marcado pela recuperação dos preços do Arábica e do Robusta no mercado internacional. A cotação média do Arábica na Bolsa de Nova Iorque em agosto de 2022 apresentou aumento de 3,5% na comparação com o mês anterior, enquanto o Robusta apresentou valorização de 11,1% em igual período.

A preocupação com a oferta global de café ganha força em razão de condições climáticas limitantes em importantes países produtores. Em relação ao Arábica, Brasil e Colômbia estão passando por instabilidades climáticas que reduzem o potencial produtivo das lavouras. A Federação dos Cafeicultores da Colômbia informou um recuo de 8,0% na produção dos sete primeiros meses de 2022, na comparação com igual período do ano passado. No caso do Robusta, a previsão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos é de que a produção do Vietnã recue 2,2% na Safrá 2022/23, em relação ao ciclo anterior.

MERCADO INTERNO

A oferta restrita de café e o aumento do dólar no Brasil deram suporte aos preços domésticos na última semana. A safrá 2022 se aproxima do final da colheita, mas as negociações estão lentas, pois muitos produtores se mantêm afastados do mercado ou participando conforme a necessidade de gerar dinheiro em caixa para cobrir as despesas mais imediatas. A redução do potencial produtivo da safrá 2022, observada pela queda da produção na comparação com o ano de 2020 (último ano de bialidade positiva), gera uma perspectiva de alta dos preços e afasta os produtores do mercado neste momento.

O mercado também segue de olho no desenvolvimento inicial da safrá a ser colhida em 2023, cuja floração tende a avançar neste mês de setembro. Após as adversidades climáticas ocorridas em 2021, a preocupação com o risco de estresse hídrico dos cafezais continua no radar do mercado brasileiro entre 2022 e 2023.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 139,8 mil toneladas de café não torrado em agosto de 2022, o que corresponde a uma queda de 18,9% na comparação com a exportação registrada em agosto do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins em agosto de 2022 foi de 7,9 mil toneladas, representando uma queda de 18,3% em relação ao observado em agosto de 2021.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2022, de janeiro a julho deste ano, o Brasil exportou cerca de 23,0 milhões de sacas de 60 kg de café verde, o que representa uma queda de 8,5% em relação a igual período do ano passado. A queda da produção em 2021 desfavoreceu as exportações brasileiras de café nos primeiros meses de 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

A redução do potencial produtivo do ciclo 2022 no Brasil, na comparação com o último ano de bialidade positiva, dá suporte aos preços, no entanto o mercado neste mês de setembro tende a refletir as condições de evolução da florada da safrá a ser colhida em 2023.